Mensagem Três

A maturidade da noiva

Leitura bíblica: Ap 19:6-9; Jo 3:29; Tg 5:7;

Mt 5:48; Cl 1:28-29; 3:10-11

I. O significado da palavra *maduro* em grego é "no ponto final":

A. Ser transformado é ser metabolicamente mudado em nossa vida natural; ser maduro é ser enchido com a vida divina que nos muda – Hb 6:1; Cl 4:12; Rm 12:2; 2Pe 1:3.

B. O último estágio de transformação é a maturidade, a plenitude de vida – v. 4.

C. Um crente maduro conhece o Corpo de Cristo e se importa com Ele, sendo consciente do Corpo e centrado no Corpo – 1Co 12:16, 18-19, 21, 24.

II. Conforme o Novo Testamento, a palavra *maduro* refere-se aos crentes serem plenamente crescidos e aperfeiçoados na vida de Cristo, a qual eles receberam no momento da regeneração – Tt 3:5; 1Pe 1:3, 23; Mt 5:48:

A. Jamais devemos estar satisfeitos, mas devemos buscar crescimento e maturidade na vida de Cristo – Fp 3:12, 14.

B. Precisamos avançar, ser levados à maturidade, esquecendo as coisas que ficaram para trás e avançando para as que estão adiante, prosseguindo em direção ao desfrute e ganho mais plenos de Cristo para o desfrute máximo de Cristo no reino milenar – Fp 3:12-15.

C. O pré-requisito para a maturidade na vida espiritual é crescer continuamente na vida divina – Ef 4:15.

D. O resultado final do crescimento e maturidade dos crentes na vida de Cristo é o homem maduro: a igreja como o Corpo de Cristo crescendo até alcançar a condição de homem maduro – v. 13.

III. Em sua Epístola, Tiago usa a ilustração de um lavrador que aguarda com paciência o precioso fruto da terra – 5:7:

A. O Senhor Jesus é, na verdade, o verdadeiro Lavrador, o Lavrador único – Mt 13:3.

B. Enquanto aguardamos com paciência a vinda do Senhor, Ele, como o verdadeiro Lavrador, aguarda com paciência a nossa maturidade em vida, como as primícias e colheita do Seu campo – Ap 14:4, 14-15.

C. Se oramos "Senhor, vem depressa", o Senhor talvez diga: "Enquanto você aguarda a Minha volta, Eu aguardo a sua maturidade; somente a sua maturidade pode apressar a Minha volta".

D. É uma grande ajuda percebermos que, se levamos a sério a questão de aguardar a volta do Senhor, precisamos crescer em vida até a maturidade.

IV. Ser maduro é ter Cristo plenamente formado em nós; também significa que fomos plenamente transformados à Sua imagem – Gl 4:19; 2Co 3:18:

A. Desde o momento da nossa regeneração, o Senhor tem trabalhado em nós a fim de que tenhamos a Sua imagem – v. 18; Rm 8:29.

B. Quando o Senhor tiver trabalhado Sua imagem plenamente em nós e for plenamente expressado por meio de nós, nós seremos maduros em vida – Ef 3:16-17.

V. O capítulo 3 de Cântico dos Cânticos nos mostra a maturidade da buscadora, e o capítulo 4 explica que essa maturidade é alcançada pelo subjugar da vontade; o segredo da maturidade da buscadora é que a sua vontade foi completamente subjugada e ressurreta – Ct 4:4:

A. O pescoço simboliza a vontade humana debaixo de Deus; o Senhor considera a submissão da nossa vontade o que há de mais belo – vv. 1a, 4.
B. Se temos uma vontade submissa, nossa vontade é expressa como a torre de Davi, que tem todo tipo de armas:
   1. Primeiro, nossa vontade deve ser subjugada; depois ela será forte em ressurreição e será como a torre de Davi, o arsenal para a guerra espiritual – Ef 6:10.
   2. As armas para a guerra espiritual são guardadas em nossa vontade subjugada e ressurreta – 2Co 10:3-5.

VI. A meta do ministério de Paulo era apresentar todo homem maduro, plenamente crescido em Cristo para o novo homem – Cl 1:28-29; 3:10-11:

A. A palavra grega traduzida por "maduro" em Colossenses 1:28 também pode ser traduzida por "perfeito", "completo" ou "plenamente crescido".
B. O ministério de Paulo era dispensar Cristo aos outros para que eles fossem perfeitos e completos, amadurecendo em Cristo até pleno crescimento.

VII. Gênesis 37–47 é um registro do processo de maturidade de Jacó:

A. Em Gênesis 27, vemos um suplantador; no capítulo 37, um homem transformado; e no fim do capítulo 47, uma pessoa madura.
B. O último estágio de transformação é a maturidade, a plenitude de vida:
   1. O propósito eterno de Deus somente pode ser cumprido por meio da nossa transformação e maturidade – Gn 1:26; Cl 1:28; 2:19.
   2. Maturidade é uma questão de ter a vida divina infundida em nós repetidamente até termos a plenitude de vida – Jo 10:10.
C. Maturidade é uma questão do aumento da capacidade – Sl 4:1:
   1. Maturidade em vida é a somatória do que recebemos de disciplina do Espírito Santo – Hb 12:5-11.
   2. Os outros podem ver uma pessoa que amadureceu em vida, mas não conseguem ver a disciplina acumulada do Espírito Santo que aquela pessoa recebeu secretamente dia após dia ao longo dos anos – 2Co 1:8-10; Gn 47:7, 10.
D. Deus usará soberanamente pessoas, coisas e eventos para nos esvaziar de tudo que nos encheu e remover toda preocupação, a fim de que tenhamos uma capacidade aumentada para sermos enchidos com Deus – Lc 1:53; Mt 5:6.
E. A vida de Jacó revela que tudo que acontece conosco está debaixo da soberania de Deus para a nossa transformação e maturidade; nada acontece por acaso:
   1. Para tornar-se maduro, Jacó teve, primeiramente, que sofrer a perda de José, o tesouro do seu coração – Gn 37:31-35.
   2. Um crente maduro aprendeu que Deus é misericordioso e todo-suficiente para satisfazer as suas necessidades em todo tipo de situação – 43:11, 13-14; 17:1; Fp 1:19-21a; 4:11-12; cf. 1Tm 6:6-8.
   3. Sua confiança e descanso estão totalmente na misericórdia do seu Deus todo-poderoso, não estão mais em si mesmo ou em sua capacidade – Rm 9:16.
   4. O sinal mais forte da maturidade de Jacó foi ele abençoar os outros – Gn 47:7, 10; 48:14-16; Hb 7:7.

VIII. A noiva madura é a meta da vontade e propósito de Deus – Ap 19:7-9:

A. A prontidão da noiva coletiva depende da maturidade em vida dos vencedores – v. 7; Hb 6:1; Fp 3:12-15; Ef 4:13.

B. O casamento do Cordeiro é o resultado da conclusão da economia neotestamentária de Deus, que é obter para Cristo uma noiva, a igreja, por meio da Sua redenção judicial e pela Sua salvação orgânica em Sua vida divina – Gn 2:22; Rm 5:10; Ap 19:7-9; 21:2.
C. No Evangelho de João, Cristo é revelado como o Cordeiro que veio tirar o pecado e como o Noivo que veio para que Ele tenha a noiva – 3:29.
D. A meta de Cristo não é remover o pecado; é ter a noiva:
   1. No livro de Apocalipse, vemos que Cristo é o Cordeiro e o Noivo vindouro; portanto, como o Noivo, Ele deve ter um casamento – 19:7-9.
   2. As bodas do Cordeiro serão um casamento universal; será o casamento do Redentor com os redimidos.
   3. Cristo está vindo como o Noivo, e nós estamos indo como a noiva.
E. Uma questão muito crucial é a prontidão da noiva – v. 7:
   1. De acordo com Apocalipse 19:8 e 9, a esposa, a noiva de Cristo, aqui consiste somente nos crentes vencedores durante o milênio.
   2. A prontidão da noiva depende da maturidade em vida dos vencedores, que não são indivíduos separados, mas a noiva coletiva.
   3. Em Apocalipse 19:6, a voz da numerosa multidão proclama: "Aleluia! Pois reina o Senhor nosso Deus, o Todo-Poderoso":
      a. O reinado de Deus, o reino, está relacionado ao casamento do Cordeiro.
      b. O casamento introduzirá o reinado do Senhor, o reino, porque todos os convidados chamados ao casamento serão ambos: a noiva coletiva e os co-reis do Noivo; todos os Seus co-reis serão Sua noiva coletiva.
      c. Para os vencedores, os mil anos do reino milenar serão as bodas.
      d. Todos os convidados às bodas também participarão do reinado de mil anos como reis.
      e. Para os vencedores, reinar com Cristo no reino serão as bodas– v. 9.

© 2025 Living Stream Ministry